

Estudo anatomohistopatológico e microscópico

Vala H¹, Afonso AF², Esteves F¹, Santos C¹, Seixas C³, Amaral M⁴, Albuquerque T²;
Botelho A², Amado A²

¹ *Escola Superior Agrária de Viseu;* ² *Laboratório Nacional de Investigação Veterinária;*
³ *Laboratório da União dos ADS de Viseu;* ⁴ *Laboratório da Direcção de Serviços Veterinários
da Região Centro*

Este trabalho consistiu na aplicação de métodos de diagnóstico anatomopatológicos a 46 animais previamente submetidos a dois testes serológicos, ELISA e AGID, aos quais foi realizada a necrópsia.

Foram contemplados vários parâmetros de diagnóstico que incluíram a observação do hábito externo antes da realização da necrópsia, exame macroscópico, exame histopatológico, método de coloração de Ziehl-Neelsen e método de Imunohistoquímica, cujos resultados se apresentam. Teve como objectivo o estudo anátomopatológico de uma amostragem de animais soropositivos, negativos e duvidosos, de modo a avaliar o padrão lesional macro e microscópico, a presença de bactérias álcool-ácido-resistentes detectadas pelo método de coloração de Ziehl-Neelsen, bem como pela detecção imunohistoquímica com o anticorpo anti-MAP, de modo a comparar estes resultados com os da serologia e assim contribuir para o objectivo último de estabelecer um protocolo de diagnóstico rápido, eficaz.

A maioria dos animais submetidos a necrópsia, apresentou um quadro de magreza e mau estado geral, seguindo-se os sinais de diarreia ou de fezes moles.

Na grande maioria dos animais submetidos a necrópsia, foram evidentes lesões ganglionares, principalmente adenomegália, as quais correspondiam a lesões microscópicas de linfadenite granulomatosa, seguindo-se o pregueamento que não desaparecia quando a superfície da mucosa era esticada e que correspondia a inflamação granulomatosa difusa na mucosa e submucosa do intestino e da válvula íleo-cecal.

Dos 46 animais enviados para necrópsia, 43 apresentavam resultados de serologia, tendo-se verificado que 20 (46,5%) apresentaram reacção positiva ao teste de

Livro de resumos do colóquio “Estudo da Paratuberculose ovina na região da Serra da Estrela. Apresentação de resultados. Colóquio de encerramento do AGRO 786”. 17 Dezembro 2007.

ELISA, 2 foram duvidosos e 21 (47,7%) foram negativos. O AGID foi positivo apenas em 4 (9,3%) animais e negativo em 39 animais (90,7%). O exame do hábito externo

foi compatível em 34 animais (75,6%) e não compatível em 11 animais (24,4%). O exame macroscópico foi compatível em 40 animais (93%) e foi não compatível em 3 animais (7%). O exame microscópico histopatológico foi compatível em 26 animais (60,5%) e foi não compatível em 17 animais (39,5%). No método de coloração de Ziehl-Neelsen observaram-se bactérias álcool-ácido resistentes em 20 animais (46,5%) e não se observaram bactérias álcool-ácido resistentes em 23 animais (53,5%). Na técnica de imunohistoquímica identificaram-se também 20 animais positivos (46,5%) e 23 animais (53,5%) foram negativos.